



Café

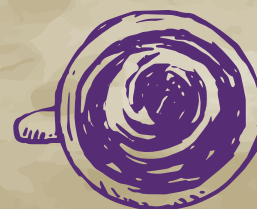
com

Lutas

Maternidades



psol
na
câmara



Café com Lutas

No primeiro semestre de 2021, a liderança de PSOL organizou seis grandes encontros com movimentos sociais e ativistas pelos direitos humanos para aproximar ainda mais os mandatos das demandas populares. Em maio, o assunto foi o direito pelas Maternidades Plenas, tema fundamental para a única bancada no Congresso Nacional majoritariamente feminina e feminista. Como resultado desse encontro virtual, foram criados quatro eixos de ação para a implementação das propostas trazidas pelos movimentos.



Violência Policial

Relatos emocionantes de mães representantes de movimentos que buscam justiça para seus filhos escancararam a dura realidade de quem convive com um Estado omissivo quando se trata de direitos, mas presente com o braço armado.

Durante a pandemia, a máquina perversa e genocida do Estado agiu como nunca, executando a juventude negra e destruindo seus lares e suas famílias. Entre 2017 e 2019, ao menos 2.215 crianças e adolescentes foram assassinados pelas mãos da polícia que deveria protegê-las e 70% delas eram negras.



foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Foto: Daniel Arroyo/Ponte Jornalismo



Iniciativas:

- Em abril de 2020, foi protocolada Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, que ficou conhecida como ADPF das Favelas, acatada parcialmente pelo Supremo Tribunal Federal que suspendeu as operações policiais durante a pandemia. Entre outras medidas, a ADPF determinou que, sempre que houvesse morte em uma ação policial, o Ministério Público do Rio de Janeiro deveria acompanhar as investigações. Durante os primeiros meses a medida foi respeitada, mas as operações acabaram sendo

retomadas e culminaram na chacina mais letal da história do Estado, a de Jacarezinho, com 25 mortos. Enquanto a bancada exigia a abertura de investigações e denunciava a chacina aos organismos internacionais, foi decretado o sigilo das informações.

- Na Comissão de Legislação Participativa da Câmara, foi realizada audiência pública sobre os fatos ocorridos em Jacarezinho.



A Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro se recusou a participar, alegando que só se pronunciaria após o fim das investigações.

- Em julho de 2020, foi apresentado requerimento para criação de uma Comissão Externa da Câmara dos Deputados para acompanhar as investigações sobre a chacina em Jacarezinho e outras operações policiais. Até o início do recesso parlamentar o requerimento dormia em uma gaveta do presidente da Câmara, Arthur Lira.



Violência Policial

Violência obstétrica e mortalidade

O Brasil é um dos países do mundo com os mais altos números de mortalidade materna, mortes causadas por hipertensão, hemorragia e eclampsia. Dados de 2016, apontaram que 98% das mortes seriam evitáveis, Mesmo com avanços na atenção obstétrica de uma forma geral, as melhorias não impactaram na redução do índice de mortes de mulheres. A maioria das vítimas são negras, pobres, reféns do

descaso e do atendimento tardio. E com a pandemia, o quadro se agravou.



Iniciativas:

- Projeto de lei do PSOL resultou na Lei 14.151/2021, que determina o afastamento do trabalho presencial trabalhadoras gestantes durante o período da pandemia.
- Foi protocolado projeto de lei 1405/2021 para que grávidas e puérperas sejam

incluídas no grupo prioritário do Plano Nacional de Vacinação.

- Protocolado também o projeto de Lei 1974/2021, que cria o Estatuto da Parentalidade, ferramenta para garantir o núcleo afetivo responsável pelo cuidado e desenvolvimento do menor, considerando suas mais diversas configurações, e para estabelecer licença de 180 dias a até duas pessoas de

referência para uma mesma criança ou adolescente, em caso de adoção.

Propostas dos movimentos:

- Recriação dos comitês estaduais de mortalidade materna, vários desmontados pelos governos. A bancada vai propor a realização de audiência pública para debater o tema.

- Criação de núcleos de saúde para população negra no SUS e maior atenção para as questões da reprodução assistida para pessoas LGBTQIA+.

- Fortalecimento da Frente Nacional pelo fim da Criminalização de Mulheres e pela Legalização do Aborto em parceria com a Frente Parlamentar com Participação Popular Feminista e Antirracista, que propôs a criação de uma Comissão Temporária Externa para acompanhar os impactos da pandemia da Covid-19 na vida das mulheres brasileiras – requerimento que aguarda despacho do presidente Arthur Lira.

- Apoio ao parto humanizado, com a presença de doula e liderado pela

enfermagem obstétrica. O PSOL apresentará pedido de audiência pública para aprofundar a discussão.



violência obstétrica e mortalidade

Amamentação

O foco é a necessidade de garantia do direito à amamentação. O cenário é precário já que as mulheres, muitas mães-solo, precisam trabalhar. A situação piora em relação às mães negras, carentes de boa alimentação, risco de demissão após licença maternidade e ausência de seus companheiros no momento do parto.

Propostas dos movimentos:

- Apoio para proteção das mães trabalhadoras durante os dois anos de amamentação, conforme orientação da Organização Mundial de Saúde.

- Combate à manipulação feita pela indústria farmacêutica junto à classe médica para desestimular a amamentação e aumentar o consumo de fórmulas, e ao mesmo a realização de campanhas sobre os benefícios da amamentação, com o intuito de combater a desinformação.



Mães atípicas e famílias LGBTQIA+

O atual governo impôs às famílias de crianças e adolescentes atípicos o recrudescimento das dificuldades já existentes, como a inclusão de crianças especiais nas escolas e a imposição à segregação. A maior parte das crianças atípicas, como as com síndrome de down ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), requer atendimento e atenção constantes.

Propostas dos movimentos:

- Ações de informação para sociedade sobre a sobrecarga a que as mães são expostas e iniciativas de mais recursos à saúde, assistência e seguridade social. O PSOL vai propor audiência pública para aprofundar a questão e formular medidas legislativas.
- Combate à LGBTfobia institucional, em especial para evitar a evasão escolar. Dados apontam que 80% dos adolescentes trans abandonam a escola e que há poucas

pesquisas sobre o assunto. A proposta é realizar audiência pública sobre LGBTfobia nas escolas para aumentar a visibilidade do tema.



A construção de políticas sociais que visem uma sociedade justa, igualitária e de inclusão se dá com participação popular.

Fortaleça essa iniciativa acompanhando a bancada do PSOL na Câmara Federal!

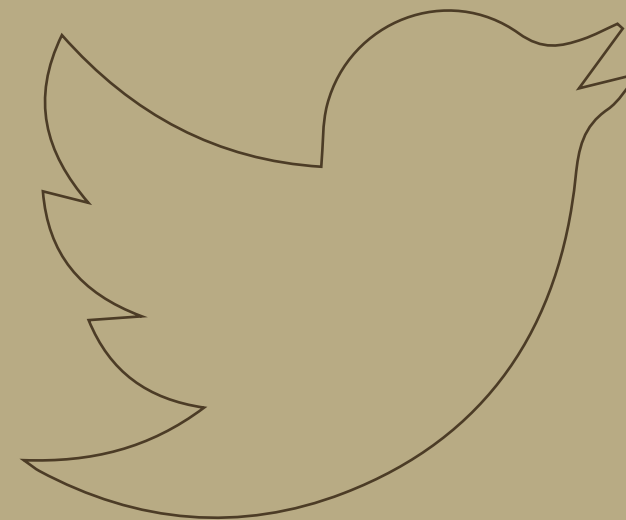
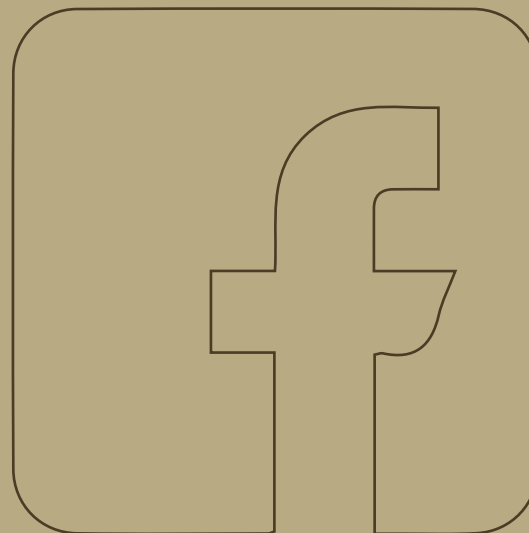
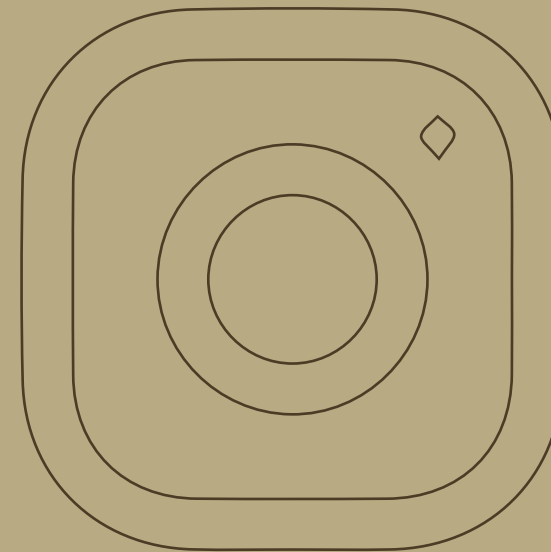
Entre em contato com a Liderança do PSOL na Câmara:

e-mail: lid.psol@camara.leg.br

Instagram: [@psolnacamara](https://www.instagram.com/psolnacamara)

Facebook: [/psolnacamara](https://www.facebook.com/psolnacamara)

Twitter: [@psolnacamara](https://twitter.com/psolnacamara)



Bancada do PSOL na Câmara dos Deputados

**Talíria Petrone (RJ), Líder de Bancada;
Áurea Carolina (MG);
David Miranda (RJ);
Fernanda Melchionna (RS);
Glauber Braga (RJ);
Ivan Valente (SP);
Luiza Erundina (SP);
Sâmia Bomfim (SP);
Vivi Reis (PA);**

